

— Minha filha — disse ele —
Desejava auxiliar-te,
Mas, há monstros que te buscam,
Chegando de toda parte.

Depois de um minuto longo,
Afirmou, cheio de dor:
— Áh! filha, repara em torno,
Pede o perdão do Senhor.



X

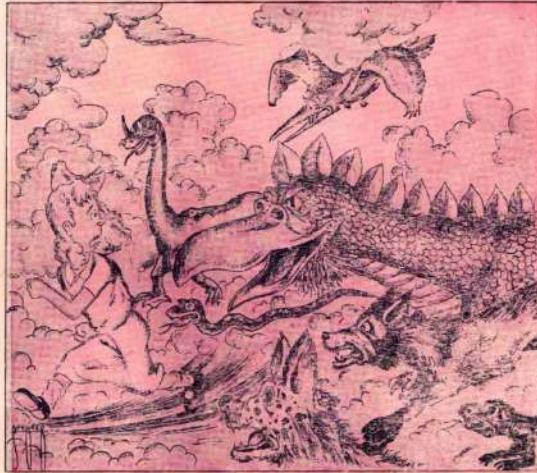
CASTIGADA

Maricota não mais viu
A luz do emissário santo;
Olhando em redor gritava,
Tomada de enorme espanto.

Buscava correr em vão...
Oh! não, não queria ouvi-los!
Eram serpentes, dragões,
Lagartos e crocodilos.

Os monstros, porém, chegavam...
Um deles, grande inimigo,
Disse a ela: — "Maricota,
Agora estamos contigo.

Somos filhos da maldade,
— Prosseguiu forte e iracundo —
Do furto e da vadiagem
Que procuravas no mundo."



XI

ATORMENTADA

— Deixem-me, monstros! — pedia
A pobrezinha, a chorar;
Mas os lagartos e as cobras
Puseram-se a gargalhar.

— Deixá-la? — disse o maior —
Teu pedido não nos vence,
Tua vida, Maricota,
Desde muito, nos pertence.